

ENTREVISTA// MAJOR CIVALDO FLORÊNCIO

“Os pais precisam fiscalizar”

Qual o papel dos pais para garantir a segurança dos filhos?

A orientação familiar é fundamental, principalmente sobre o tipo de companhia que o filho deve evitar. Os pais precisam ainda fiscalizar os jovens para ver com quem estão

andando e observar a conduta deles dentro e fora de casa.

Qual o crime que mais preocupa a polícia no ambiente escolar?

A nossa principal preocupação é a droga porque ela origina os demais delitos, como porte de armas e roubos. O jovem começa a cometer pequenos furtos para continuar comprando a droga, e isso compromete a segurança da comunidade escolar como um todo.

Como é feita a distribuição dos policiais pelos colégios?

Nosso efetivo é descentralizado e depende do número de colégios da região. A área em que temos mais escolas é Taguatinga e Ceilândia. Também fazemos um estudo de ocorrências: os colégios com mais registros têm um policiamento não só fixo, mas motorizado. Mas existem escolas tranquilas, que só precisam da segurança volante.

O policiamento é diferenciado entre as escolas particulares e públicas?

Não existe isso. O Batalhão Escolar foi criado para atuar nas escolas do DF, sejam elas públicas ou particulares. Não há distinção. E o posto nada mais é do que um ponto de apoio para o policiamento de toda a região. O que ocorre é que alguns colégios cederam um espaço que serve de base para todos os policiais que trabalham nas escolas públicas e particulares próximas.